


RELAÇÃO ENTRE ESTADO NUTRICIONAL, RISCO DE ÚLCERAS POR PRESSÃO E INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS PREVENTIVAS**RELATIONSHIP BETWEEN NUTRITIONAL STATUS, RISK OF PRESSURE ULCERS, AND PREVENTIVE PHYSIOTHERAPY INTERVENTIONS** <https://doi.org/10.63330/aurumpub.024-020>**Gabriela Oliveira Canguçu**

Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva, Pediátrica e Neonatal
E-mail: cangussu.gabi@gmail.com

Raissa Pâmella Silva Lima

Pós-graduada em UTI e Urgência e Emergência
E-mail: raissapamella92@gmail.com

Nívea Regina de Lima Deveza

Graduada em Fisioterapia - Universidade Federal do Amazonas UFAM
E-mail: niveadeveza2@gmail.com

Kharlo Emmanuely Gonçalves de Oliveira e Silva

Graduando em Fisioterapia - UNIFAEMA
E-mail: kharlo_ariq@hotmail.com

Nadiane Lima da Silva

Graduada em Nutrição
Universidade nove de julho
E-mail: Nadynutri@gmail.com

RESUMO

Este capítulo teve como objetivo analisar a relação entre o estado nutricional, o risco de desenvolvimento de úlceras por pressão (UP) e as intervenções fisioterapêuticas preventivas em pacientes hospitalizados. A metodologia adotada consistiu em uma revisão narrativa da literatura, contemplando estudos publicados em bases como PubMed, SciELO e Scopus, incluindo autores amplamente reconhecidos, como Langer, Barakat-Johnson, Cereda e colaboradores, que investigam fatores predisponentes e estratégias de prevenção de UP. Os resultados evidenciam que condições como baixo índice de massa corporal, perda de massa magra e deficiências proteico-calóricas aumentam significativamente o risco de lesões por pressão, ao comprometer a integridade tecidual e retardar a cicatrização. Além disso, observou-se que intervenções fisioterapêuticas — incluindo mudanças posturais sistemáticas, mobilização precoce, adequação do posicionamento e uso de superfícies de suporte — demonstram impacto relevante na redução da incidência dessas lesões, sobretudo quando integradas ao manejo nutricional. Conclui-se que a interação entre nutrição adequada e estratégias fisioterapêuticas representa abordagem essencial para a prevenção de UP, reforçando a importância da atuação interdisciplinar na assistência hospitalar.

Palavras-chave: Avaliação nutricional; Fisioterapia preventiva; Mobilização precoce; Úlcera por pressão.



ABSTRACT

This chapter aimed to analyze the relationship between nutritional status, the risk of pressure injuries, and preventive physiotherapy interventions in hospitalized patients. A narrative literature review was conducted using research from databases such as PubMed, SciELO, and Scopus, including contributions from widely cited authors such as Langer, Barakat-Johnson, and Cereda, who investigate clinical determinants and prevention strategies for pressure injuries. The results indicate that conditions such as low body mass index, loss of lean mass, and protein–calorie deficiencies substantially increase the likelihood of pressure ulcers by impairing tissue integrity and slowing healing processes. Additionally, physiotherapy-based preventive measures — including systematic repositioning, early mobilization, optimized postural alignment, and the use of pressure-relieving surfaces — demonstrated significant effectiveness in reducing the incidence of these injuries, especially when combined with appropriate nutritional management. It is concluded that integrating adequate nutrition with physiotherapeutic strategies constitutes a critical approach to preventing pressure injuries, highlighting the importance of interdisciplinary collaboration in hospital care.

Keywords: Early mobilization; Nutritional assessment; Preventive physiotherapy; Pressure injury.



1 INTRODUÇÃO

As úlceras por pressão (UP) representam um dos eventos adversos mais comuns em ambientes hospitalares, estando associadas à imobilidade, ao comprometimento nutricional e a condições clínicas agravantes. Segundo Lima et al. (2024), pacientes com risco nutricional apresentam incidência significativamente maior de lesões cutâneas, especialmente quando associados ao uso de terapia nutricional enteral ou parenteral. A desnutrição contribui para redução da massa magra, comprometimento do reparo tecidual e maior susceptibilidade à pressão prolongada, conforme evidenciado também por Silva (2013) e por Guerra, Monsanto e Brás (2020).

O papel das intervenções fisioterapêuticas preventivas é amplamente reconhecido nas diretrizes internacionais do NPIAP/EPUAP (2019), que destacam mobilização precoce, reposicionamento sistemático e adequação postural como medidas-chave para reduzir o risco de UP. Pesquisas recentes, como as de Tayyib e Coyer (2016–2020), reforçam que protocolos combinados de mobilidade, mudanças posturais e otimização biomecânica melhoram a perfusão tecidual e reduzem a incidência de lesões.

O objetivo geral deste capítulo é analisar de forma integrada a relação entre estado nutricional, risco de UP e intervenções fisioterapêuticas preventivas. Os objetivos específicos incluem identificar os principais indicadores nutricionais associados às UP, descrever intervenções fisioterapêuticas com evidência preventiva e discutir a importância da atuação interdisciplinar.

A justificativa fundamenta-se na elevada prevalência das UP, no impacto negativo sobre o prognóstico clínico e nos elevados custos assistenciais associados, como relatado por Pereira e Barroso (2023). Além disso, há necessidade de maior integração entre nutricionistas e fisioterapeutas para otimizar estratégias preventivas.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Este estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa de literatura, cujo propósito é integrar conhecimentos teóricos e evidências científicas sobre a relação entre estado nutricional, risco de úlceras por pressão (UP) e intervenções fisioterapêuticas preventivas. A revisão narrativa é apropriada para temas que exigem análise interpretativa e integração conceitual, permitindo discutir perspectivas de diferentes autores e diretrizes clínicas relevantes.



2.2 ESTRATÉGIA DE BUSCA E BASES DE DADOS

2.2.1 Bases de dados consultadas

Foram realizadas buscas nas seguintes bases científicas: PubMed, SciELO, Scopus e Web of Science, selecionadas por sua abrangência e relevância para pesquisas nas áreas de saúde, fisioterapia, nutrição e cuidados clínicos.

2.2.2 Palavras-chave e operadores booleanos

As combinações utilizadas incluíram termos em português e inglês, de acordo com descritores do MeSH e DeCS, tais como: *estado nutricional, úlcera por pressão, lesão por pressão, fisioterapia, mobilização precoce, nutritional status, pressure injury, physiotherapy, preventive interventions*.

Foram aplicados operadores booleanos AND e OR para ampliar ou refinar as buscas.

2.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

2.3.1 Critérios de inclusão

Foram incluídos:

- Artigos publicados entre 2010 e 2024;
- Estudos originais, revisões sistemáticas, guias clínicos e consensos internacionais;
- Publicações envolvendo pacientes adultos hospitalizados;
- Estudos que relacionassem pelo menos dois dos três eixos centrais: estado nutricional, úlcera por pressão ou intervenções fisioterapêuticas.

2.3.2 Critérios de exclusão

Foram excluídos:

- Estudos pediátricos ou em cuidados domiciliares sem relação com o tema central;
- Publicações com metodologia insufentemente descrita;
- Relatos de caso isolados sem base teórica consolidada.

2.4 PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE DOS DADOS

2.4.1 Processo de seleção e leitura

A seleção ocorreu em três etapas:

1. Leitura de títulos e resumos para triagem inicial;
2. Leitura dos textos completos dos estudos elegíveis;



3. Extração de informações-chave, incluindo delineamento, população estudada, indicadores nutricionais analisados, métodos de avaliação fisioterapêutica e resultados relacionados à prevenção de UP.

2.4.2 Síntese e categorização temática

Após a extração dos dados, os achados foram categorizados em três eixos analíticos:

- (a) indicadores nutricionais associados ao risco de úlcera por pressão;
- (b) intervenções fisioterapêuticas preventivas e seus desfechos;
- (c) integração interdisciplinar entre nutrição e fisioterapia.

A análise buscou não apenas relatar resultados, mas comparar abordagens, identificar pontos de convergência entre autores e destacar lacunas na literatura.

2.5 DISCUSSÃO FUNDAMENTADA DA METODOLOGIA

A adoção da revisão narrativa justifica-se pela complexidade do tema, que envolve múltiplos fatores clínicos e interações entre profissionais de saúde. Embora revisões sistemáticas ofereçam maior rigor quantitativo, a abordagem narrativa possibilita integrar conceitos provenientes de estudos heterogêneos, essenciais para compreender o impacto conjunto da nutrição e da fisioterapia. Diretrizes como as do National Pressure Injury Advisory Panel (NPIAP) e estudos de Cereda, Barakat-Johnson e Langer forneceram suporte teórico relevante, permitindo construir uma análise abrangente e crítica. Assim, a metodologia adotada assegura profundidade interpretativa e coerência com os objetivos do capítulo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos analisados demonstraram que o estado nutricional inadequado é um dos principais fatores associados ao risco de úlceras por pressão. Lima et al. (2024) identificaram que pacientes hospitalizados com risco nutricional moderado ou grave apresentaram maior incidência de lesão por pressão, reforçando o papel da nutrição como marcador prognóstico. Da mesma forma, Silva (2013) evidenciou que baixos níveis de albumina, perda ponderal e ingestão proteica insuficiente são indicadores robustos de vulnerabilidade tecidual.

No campo das intervenções nutricionais, Marques et al. (2024) e Guerra et al. (2020) destacam que suplementação proteica, aminoácidos específicos (como arginina), vitaminas antioxidantes e ácidos graxos essenciais contribuem para o processo cicatricial e reduzem a progressão das lesões.

Quanto às intervenções fisioterapêuticas, as diretrizes NPIAP/EPUAP (2019) e estudos clínicos de Tayyib e Coyer demonstram que mobilização precoce, mudança postural e otimização biomecânica são estratégias fundamentais para redistribuição da pressão e prevenção de UP. A literatura aponta que



protocolos de reposicionamento a cada duas horas, aliados ao uso de superfícies de suporte, melhoram a perfusão tecidual e reduzem o tempo de exposição a forças de cisalhamento.

A análise integrada dos estudos confirma que a combinação entre suporte nutricional adequado e fisioterapia preventiva produz resultados superiores aos obtidos por intervenções isoladas, como discutido por Pereira e Barroso (2023). Esses achados reforçam a necessidade de equipes interdisciplinares e de protocolos assistenciais coordenados.

4 CONCLUSÃO

O presente estudo teve como objetivo compreender a relação entre o estado nutricional, o risco de úlceras por pressão e a efetividade das intervenções fisioterapêuticas preventivas em populações clinicamente vulneráveis. Os resultados evidenciaram que o comprometimento nutricional — especialmente a desnutrição proteico-calórica, a hipoalbuminemia e o déficit de micronutrientes — está fortemente associado ao aumento da suscetibilidade ao desenvolvimento de lesões por pressão, corroborando achados de Cereda et al. (2019), Langer & Fink (2020) e Barakat-Johnson et al. (2022). Essa condição interfere negativamente na integridade cutânea, na oxigenação tecidual e na capacidade de cicatrização, ampliando o risco de complicações clínicas.

Paralelamente, verificou-se que intervenções fisioterapêuticas sistematizadas, como reposicionamento frequente, mobilização precoce, exercícios terapêuticos e manejo biomecânico de pressão, desempenham papel central na prevenção dessas lesões. Evidências reforçam que abordagens interdisciplinares, somando cuidados fisioterapêuticos a estratégias nutricionais individualizadas, resultam em menor incidência de úlceras por pressão e em melhores desfechos funcionais (Gaspar et al., 2021; Gorecki et al., 2012).

Assim, conclui-se que a prevenção de úlceras por pressão exige uma atuação integrada entre avaliação nutricional contínua, intervenções fisioterapêuticas estruturadas e monitoramento clínico rigoroso. A articulação dessas estratégias promove manutenção da integridade tecidual, reduz complicações, otimiza tempos de reabilitação e impacta positivamente a qualidade de vida dos pacientes. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem protocolos combinados de fisioterapia e nutrição, bem como estudos longitudinais que analisem o impacto dessas intervenções na redução de custos hospitalares e na recuperação funcional em diferentes populações clínicas.



REFERÊNCIAS

Barroso, I. M. A. R. C.; Pereira, M. C. A. R. S. Pressure ulcers, nutritional status and frailty in institutionalized older adults. *Motricidade*, 2023.

European Pressure Ulcer Advisory Panel; National Pressure Injury Advisory Panel. *Prevention and Treatment of Pressure Ulcers/Injuries: Clinical Practice Guideline*. 2019.

Guerra, A.; Monsanto, F.; Brás, F. A implicação da nutrição na cicatrização das úlceras por pressão: revisão sistemática da literatura. 2020.

Lima, R. C. P.; Almeida, C.; Gonzalez, R. B.; Oliveira, A. L.; Moreira, A. P. B. Lesão por pressão: incidência e associações ao perfil nutricional em pacientes hospitalizados. *HU Revista*, 2024.

Marques, M. A.; Rodrigues, C.; Faria, A.; Loureiro, H. Terapêutica nutricional baseada na evidência para úlceras por pressão. *Acta Portuguesa de Nutrição*, 2024.

Silva, W. K. A. O estado nutricional como fator de risco para o desenvolvimento das úlceras por pressão. *Saúde.com*, 2013.

Tayyib, N.; Coyer, F. Exploring preventive repositioning for pressure injury: a clinical review. *Journal of Clinical Nursing*, 2016–2020.